N.º 20.

Ill.mo Ex.mo Sr.

Depois que tive a honra de officiar a V. Ex.ª sobre as occorrencias que havião tido lugar acerca dos Sr.es Andradas, recebi do Conde de la Ferronnays, a resposta junta por copia á Nota que lhe hei dirigido a tal respeito, e de que já anteriormente dei conhecimento a V. Ex.ª quando lhe expuzha as deligencias que tinha feito afim de empecer a partida d'aquelles Senhores, o que segundo o contendo d'esta Nota V. Ex.ª conhecerá que não podia obter sendo o actual Ministerio de opinião differente do antecedente. Depois d'este exemplo tendo lugar a esperar que os outros Sr.es que estão nas mesmas circumstancias dos que partirão para este Imperio, se determinem a seguir o seu exemplo sem que eu lhes possa pôr obstaculo algum mais do que aquelle de lhes não conceder

passaporte, o que tambem de nada serviria, podendo elles alcança-lo das Authoridades Francezas. O Sr. Montezuma já pensei=
=sou por me pedir um passaporte para ir á Inglaterra, o qual segundo as Ordens que existem n'esta Legação não lhe poude ser conferido, mas não obstan=
=te me parece que este obstaculo não será sufficiente á embaraça-lo de fazer sua premeditada partida. Rogo pois a V.Ex.ª que me queira fazer honra de levar ao Alto Conhecimento de S. M. o Imperador, tanto a referida resposta do Ministro dos Negocios Estrangeiros como as razoens que pondero de não estar á=
=mes alcance o impedir que aque=
=les Snr.es deixem este Reino, como

abias dizejará em execuçaõ ás Ordens recebidas.

Deos Guarde a V.Ex.ª Paris em 19 de Maio 1828.

Ill.mo e Ex.mo Sr. Marquez de Aracaty.

João Antonio Pereira da Cunha.

Copie.

Paris le 7 Mai 1828.

Monsieur le Chevalier, J'ai reçu la lettre que vous m'avez fait l'honneur de m'adresser le 6 de ce mois relativement à Messieurs d'Andrada qui se sont embarqués le 26 Avril pour retourner au Brésil. Lorsque vous avez exprimé le desir que les passeports délivrés à Mrs d'Andrada leur fussent retirés, je vous ai annoncé verbalement que le Gouvernement du Roi ferait à cet égard ce qu'il croirait possible. Il a reconnu que cette mesure serait contraire à la Législation établie en France, et tout ce qu'il pouvait faire était d'employer les voies de persuasion pour engager Mrs d'Andrada à differer leur départ. Je dois regretter, Monsieur le Chevalier, que ce moyen ait été inefficace, puisque vous avez donné, sous ce rapport à votre Gouvernement des esperances qui n'ont pas pu se réaliser. Recevez, Monsieur le Chevalier les assurances de la considération très distinguée avec laquelle, j'ai l'honneur d'être, Votre très humble et très obéissant Serviteur (signé) Comte de la Perronays. Monsieur le Chevalier de Cacha, Chargé d'Affaires du Brésil.

Pour copie conforme.

Alexandre Borges de Barros.